

POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE SOJA PRODUZIDAS COM FÓSFORO FOLIAR

Jose Vinicius Dos Santos Zanzi (zanzivinicius1410@gmail.com)

Camila Gianlupi (camilagianlupi@hotmail.com)

João Miguel Azevedo (joaomiguelaz95@gmail.com)

Tathiana Elisa Masetto (tathianamasetto@ufgd.edu.br)

Lisiane Sartori Pereira (lisiane_sarpereira@hotmail.com)

Para obter sementes de boa qualidade é indispensável o manejo adequado do campo de produção, dando ênfase na adequada nutrição das plantas. Dentre os macronutrientes responsáveis pela nutrição vegetal, o fósforo participa principalmente como composto armazenador de energia. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de adubo foliar com fósforo aplicado em diferentes estádios fenológicos no potencial fisiológico de sementes de soja. O experimento foi desenvolvido na propriedade da empresa Sementes Guerra S.A. em Dourados, Mato Grosso do Sul, na lavoura de sementes de soja cv. M6410 IPRO®. A adubação foi feita com base na prévia caracterização química do solo da área; os demais tratamentos culturais foram realizados com base nos aspectos agrônômicos da cultivar. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições compreendendo as aplicações foliares de fósforo nos seguintes estádios: V5, R2, R4, V5+R2, V5+R4, R2+R4, V5+R2+R4 e testemunha, totalizando oito tratamentos. O produto aplicado foi o adubo foliar com fósforo, sendo a fonte utilizada o P30W, na dose de 2,0 L/ha por aplicação com pulverizador costal pressurizado a gás carbônico. A colheita foi realizada manualmente e as sementes foram levadas ao Laboratório de Sementes da FCA, onde foram avaliadas a primeira contagem, plântulas normais, plântulas anormais, sementes mortas e índice de velocidade de germinação, imediatamente após a colheita e após 180 dias de armazenamento. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o software SISVAR. Para as sementes recém-colhidas, na primeira contagem de germinação as sementes que não receberam adubo foliar e as que receberam as aplicações em V5 e V5 + R2 + R4 não diferiram entre si e foram superiores em relação às sementes que receberam o adubo foliar nos demais estádios, assim como foi verificado para plântulas normais e o índice de velocidade de germinação das sementes de soja recém-colhidas. Porém, após o armazenamento, as sementes que receberam o adubo em V5 e V5 + R4 foram superiores aos demais para a primeira contagem de germinação e para o índice de velocidade de germinação, sendo que este não detectou diferenças de vigor de sementes produzidas com o adubo foliar nos demais estádios, exceto para as aplicações realizadas em R2 e R4 que foram inferiores. Por outro lado, a aplicação do adubo foliar nos estádios R2 e R4 proporcionaram os maiores percentuais de plântulas anormais e sementes mortas. A aplicação de adubo foliar com fósforo no estágio V5 proporciona sementes com elevada germinação e vigor, que é mantido mesmo após o armazenamento durante 180 dias.